

Prêmio Innovare anuncia os sete projetos vencedores da 16ª edição

A premiação, que conta com o apoio do Grupo Globo, tem como alvo iniciativas que deixam o Poder Judiciário mais próximo do cidadão.

Por **Jornal Nacional**

03/12/2019 12h03 - Atualizado há 2 meses



Prêmio Innovare anuncia os vencedores de 2019

O Prêmio Innovare anunciou nesta terça-feira (3), em Brasília, os sete projetos vencedores da 16ª edição. A premiação tem apoio do Grupo Globo e reconheceu iniciativas que deixam o Poder Judiciário mais próximo do cidadão.

Uma fábrica de estofados, em São Cristóvão do Sul, Santa Catarina, funciona dentro de uma penitenciária. Emprega 300 presos. Eles recebem salário e um quarto da renda ajuda a manter a prisão. O autor do projeto, Nilso José Berlanda, é o dono da empresa.

"Existem aqui alguns homens que nunca trabalharam na vida. Eles estavam em outro mundo. Vieram para cá e aprenderam uma profissão", afirmou o empresário.

Além da experiência profissional, o preso pode ajudar a família com o dinheiro, que é investido numa poupança.

"É bom para a gente começar lá fora, no começo, até arrumar um emprego ou até mesmo para, se continuar no ramo do sofá, fazer um comércio, abrir uma fabricazinha, quem sabe", diz o detento Claudinei dos Santos, que é estofador.

O Brasil tem mais de 800 mil presos. Em 2019, o Innovare premiou iniciativas que encaram essa realidade com coragem, criatividade e atitude. O caso do presídio-fábrica e Santa Catarina venceu na categoria Destaque.

O prêmio mais importante da Justiça brasileira é uma realização do Instituto Innovare, da Secretaria Nacional de Justiça e de associações jurídicas, com o apoio do Grupo Globo. O objetivo é divulgar as boas práticas para modernizar a Justiça.

"Há pessoas que servem à coletividade e mais de perto ao sistema de Justiça com suas inovações, com sua criatividade. O objetivo é esse, socializar, coletivizar o máximo essas inovações em prol do sistema de Justiça", disse o presidente do Conselho Superior Innovare, ministro Carlos Ayres Britto.

Na cerimônia desta terça-feira (3), no Supremo Tribunal Federal, o presidente Dias Toffoli e ministros da corte se revezaram para entregar os troféus aos projetos vencedores.

"Práticas extraordinárias. Muita gente boa no Brasil fazendo coisas boas, iniciativas importantes. A gente tem que se mirar nos bons exemplos e deixar de focar nos maus exemplos que, às vezes, nos hipnotizam", disse o ministro do Supremo Luís Roberto Barroso.

Na categoria Advocacia, a experiência premiada é a de um grupo de advogados que ajuda presos vítimas de condenações injustas, que não podem pagar pelo serviço.

"Uma busca de provas de inocência pode custar dinheiro, pode custar caro e essas pessoas não têm acesso a esse tipo de investigação", afirma o advogado Rafael Tucherman.

Foi o caso do borracheiro Antônio Cláudio Barbosa, do Ceará. Ele ficou cinco anos preso e saiu da cadeia em julho, depois de a Justiça admitir erros.

"Eles lutaram arduamente. Você não tem noção do que é pessoas que não te conhecem, pessoas que nunca te viram abraçar a tua causa", contou ele.

Na categoria Tribunal, venceu a iniciativa que dá preparo profissional a jovens sem famílias, prestes a fazer 18 anos e, que por isso, vão ter que sair dos abrigos públicos de São Paulo.

"Eles precisam participar dos processos seletivos como se faz em qualquer empresa, até para que eles estejam preparados também para essa situação que eles vão viver na vida adulta", explica o juiz da Vara da Infância e da Juventude Iberê de Castro Dias.

Uma jovem angolana é uma das participantes.

"Aqui me ensinaram tudo".

Parte do sucesso é o apoio do rapper Dexter, que já foi preso e sabe o atraso que o crime causa na vida.

"O tráfico está aí. O crime está aí. São milhares de opções e até um dinheiro muito mais fácil e muito mais rápido. Porém, um caminho que talvez seja muito difícil de voltar".

O diretor-presidente do Instituto Innovare, Sérgio Renault, destacou a importância da divulgação dessas práticas:

"Muito se fala sobre os problemas do Judiciário, o Innovare fala sobre as soluções. Nós pretendemos valorizar as boas práticas que trazem melhorias para o funcionamento do Judiciário, aqueles que fazem a diferença, aqueles que pensam fora da caixa, aqueles que inovam. Essa é a nossa intenção", afirmou.